

ECOS DE CACIA

SEMANÁRIO INDEPENDENTE DEFENSOR DOS INTERESSES DA REGIÃO DO VOUGA

Redactor principal: ANIBAL CRUZ

Depois do pão a Educação é a primeira necessidade do Homem. Danton

REPRESENTANTE

Em Lisboa

Anibal Cruz

Representantes em Lisboa, F. da Foz, Aveiro, Azurva, Povoia, Eixo, Oliveirinha, Bonsucrisso, Esqueira, Mataduchos, Taboeira, Estarreja, Espinho e Angeja.

Fundador: J. J. Nunes da Silva

ASSINATURA

Ano, série de 50 números 20\$00
Semestre, série de 25 números 10\$00
Estrangeiro, anc 50 números 50\$00
Brazil e Colónias 30\$00

Proprietário-Director e Administrador

José Marques Damião

Filiado no SINDICATO DA IMPRENSA PORTUGUESA

Redactor e Editor

António da Costa Pinto

O MAIS DESENVOLVIDO NOTICIÁRIO DE TODAS AS TERRAS DA REGIÃO

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFICINAS

Rua da Paz—QUINTÃ DE LOUREIRO (CACIA)

Não se aceitam originaes contra a vida particular de qualquer individuo

Quadros de Cacia

Ao meu velho amigo

Nascimento Correia

Quantos gosos não contém o goso duma manha doce na Quintã?!

Quantos ósculos nos não dá a aragem duma fresca manha nesta linda terra?!

Oh! A manha dum fogo lindo ou duma brisa ameniosa dá ás almas harmonia, aos corações entusiasmados!

E passear uma manha, senti-la no sorriso alegre dos campos, aspirá-la no aroma dulcissimo e perfumado dos botões em flor, bebê-la na suavissima e cantante frescura das aguas do Vouga; escutá-la nos chilreios delirantes dos passarinhos, fazendo a trajectoria indefinida dos espaços, em vôos que fascinam e emocionam o espirito humano, concebê-la nos declives dos montes, quer repletas de giestas, quer tapetadas de esverdeadas e mimosas relvas; apreciá-la nos jardins engrinaldadas das mais opulentas e cheirosas flôres, soltando alegrias que parecem sorrisos de amor e abrindo as pétalas á viração que as beija com caricias, não é deveras encantador e gratificante?!

Pois quem não terá visto a aparecer nas alturas da magestosa Angeja o quadro pomposo das suas roupagens, em que deslumbram mil cores e em que se destacam mil hinos?!

A manha aqui é bela e harmoniosa.

Não sei que ar, não sei que graça consigo traz.

Por tudo canta, por tudo alegra.

A manha é rica de amenidades.

Quando, ao meio dia, nos cumprimenta para se despedir, deixa ficar uma tal tristeza, uma atmosfera tão diferente, que tudo cala para vir a tarde com seu silencio.

A manha é alegre e cantadora. Quando ela chega, tudo sorri e nas paisagens, ricas dos campos tudo é formoso e cheio de gala.

Cantam mulheres nas suas lides; cantam os homens cavando terra com as enxadas; folgam crianças num tom animado e cativante, enquanto a manha passa ligeira e cumprimenta o viandante.

A manha na Quintã canta docuras e tem magias.

Ao badalar do sino que vem de longe e acorda o dia, descobre-se ao vento o camponês em sinal de culto, resam as mães pelos seus filhinhos, aos quais ensinam a oração.

Oh manhas amenas!...

Tudo o que dizeis, na doçura de vossos soberbos paineis, é um poema enorme que seduz, encanta, que dá vida, amor!...

A. C.

Pelo Progresso de Cacia

Grande Obra Local

MAS...

Será uma causa perdida?!

Está para breve a inauguração da luz electrica em Cacia e Sarrazola, melhoramento sensacional que uma comissão leva a efeito com o auxilio importante de conterrâneos que muito ambicionam o progressivo desenvolvimento das suas terras.

O problema da luz electrica tem-nos merecido especial atenção e a melhor defeza. Ela representa para as populações um valoroso factor das suas vitalidades, por ser um beneficio público muito desejado, mas também uma poderosa força para o engrandecimento do comercio e da industria, como, ainda, vem contribuir para a hygiene e conforto da vida cidadina.

Mas...

Ora, com este *mas* é que nós vamos recommear a defeza de *uma causa perdida*...

Porque se deixa ficar ás escuras a nossa ridente Quintã do Loureiro, se ela faz parte integrante da populosa freguesia de Cacia?

Esta interrogação não a fazemos com intuitos reservados, porque não é nossa missão amesquinhar a obra valorosa que vai levar-se a efeito e porque, muito principalmente, não queremos ter a mais pequenina semelhança com o costume fraldiqueiro do *porta-voz da garotice*.

Os sagrados interesses de Cacia merecem-nos as melhores atenções; é costume guiarmos penderadamente as nossas palavras para que elas sejam ouvidas e respeitadas; não insultamos por ser impróprio de gente que se préza; não somos adeptos da calúnia e da infamia por que sômos contra os caluniadores e contra os infames.

É triste que tenhamos de dizer nestas columnas que quem assim procede e escreve (apesar de se dizer *dileto* filho da freguesia de Cacia) não é digno que a terra onde nasceu o acarinho!

Nem os ciganos seriam capazes de tanto!

Mas... a luz electrica não abrangge o lugar da Quintã, porquê?!

Foi esquecida a Quintã?! Ou a cabine é colocada em local para só servir Sarrazola e Cacia?!

Ora, é isto mesmo que desejavamos saber.

Os peritos, os competentes, os que sabem, que nos interessa que ali de Sarrazola, diga que a luz na Quintã é *uma causa perdida*.

O que interessa á nossa freguesia é saber se a Comissão Municipal de Aveiro estudou convenientemente a instalação da luz electrica na freguesia de Cacia, pois que, sendo a Quintã do Loureiro uma particula da mesma freguesia, uma povoação tão visinha, apenas—pode dizer-se—a dois passos do coração de Cacia, não é justo que ela seja tratada como uma pobre engeitada, quasi como desprezada, e, assim, a quem deixar ás escuras, quando afinal, a Quintã é uma terra que bem merece ser beneficiada, ser melhorada, porque nela vivem homens civilizados, de categoria social, muncipales e patriotas, que se interessam dedicadamente pela vida progressiva do conselho.

Diz-se, e é certo, que o dinheiro não chega para contemplar também o lugar da Quintã.

Mas... porque não faz a Camara Municipal o *sacrificio* de ajudar a comissão local!...

Então, já o importante, o desejado melhoramento contentaria toda a freguesia e a Camara com isso só teria a lucrar, porque lhe vai avolumar a receita.

Assim é que estava certo!

E julgamos que o nosso pobre alvitre não é pedir muito, visto que a freguesia de Cacia não tem sido, infelizmente, daquelas mais contempladas, ou melhor, juntamente beneficiadas pelo orçamento municipal.

No entanto, os nossos edis sabem muito bem que a freguesia de Cacia paga sempre, cumpre honradamente os seus deveres civicos e está sempre pronta a contribuir voluntariamente para os beneficios públicos, tais como o da luz electrica, escolas, etc.

Á nossa Camara compete, pois resolver o problema, que é atender uma reclamação justa de um povo que também paga contribuições!

E oxalá que a luz electrica na Quintã não seja *uma causa perdida*.

Rascunhos a Lapis

SANJURJO

Sanjurjo foi aquê General que em Agosto do ano passado chefiou, em Espanha, um movimento revolucionário de caracter muito duvidoso. Acusado pelos republicanos de pretender derrubar a nascente Republicana Espanhola, negou; negou sempre e com êle negaram os monárquicos espanhóis. Até os nossos *talassas*-muito bem informados, ao que penso—negaram também.

Pois agora, segundo telegrama de Madrid para os periódicos da visinha Nação tencionam apresentar, nas próximas eleições gerais que ali se vão realizar, a candidata daquê ex-General!

Evidentemente: o pobre Sanjurjo merecia, pelos seus sacrificios, uma recompensazinha...

Sempre e em toda a parte, os mesmos.

O PRATO DO DIA

Gorou mais uma vez, como aliás toda, ou quasi toda a gente previa, a Conferência do Desarmamento. As grandes potências, talvez e só pelo motivo de serem muito potências, não se entenderam; não chegaram a um acôrdo pleno e absoluto.

A Alemanha queria *assado*; a França de parceria com a Inglaterra e os Estados Unidos da América, queriam *frito*; e a Itália, ao que parece, queria *cosido*. Á França não se lhe dava o estômago com o *cosido* da Itália e ainda muito menos com o *assado* da Alemanha, por ser demasiado indigesto.

A Itália lá ia depenicando aqui e ali no petisco dos outros, mas sem morrer de amôres por qualquer daquêes pratos. Por seu lado a Alemanha, só de vêr na mesa da Conferência o *frito* Franco-Anglo-Americano lhe dava vômitos. E não se conseguia um *pitêu* que satisfizesse a todos.

Estavam as coisas mais ou menos neste pé, sem que nenhuma daquêes grandes potências se arriscasse a petiscar dos pratos confeccionados pelos outros, quando os francê-

Rabiscos

Feio e mesquinho...

Há um personagem vivo palpitante e mui, que é feio e mesquinho.

É —mas ás vezes mais feio e mais mesquinho se nos afigura quando considerado individualmente...

Será que tantas pessoas fogem de semelhante convívio para se darem mais inteiramente do convívio dos animais? Quantos homens superiores tem afirmado por palavras diversas que tanto mais conhecem o homem, tanto mais amigos são—de cão!

Era isto possível se o homem caprichasse por via de regra, isto é, sempre em ser leal, condescendente, afectuoso ou, mais sócintamente—bom? Há homens que não são coisa alguma dessas, mas que não obstante, a gente se vê obrigado a desculpar... e amar, apesar de tudo. São os doentes, que não tem nem podem ter imperio sobre si. Mas, os outros, aqueles que fazem gala de nos empurrar na plena consciencia, de que não é assim que se procede entre pessoas cultas.

Os que fazem gosto em nos comprometer, em nos trair, em nos desfalcarmos, e que afirmam triunfantemente que a maior satisfação que levam deste mundo é a certeza de não haverem nunca sido para quem quer que fosse.

Não obstante, a gente ha-de amar forçosamente a humanidade ha-de até sacrificar-se por ela.

É o que fazem muitas criaturas a quem resta a consolação, para se desferrarem, de aborrecer cordealmente o... homem.

Alexandre Lima

Notas retiradas da circulação

A administração do Banco de Portugal resolveu retirar da circulação as notas de 100\$. effigie Diogo do Couto, que podem ser recebidas em pagamento ou trocadas, nas caixas da séde do Banco, em Lisboa, e nas demais delegações daquele estabelecimento, até 31 de Dezembro do corrente ano, e, depois desta data, só podem ser pagas na séde.

As notas de 10\$00, effigie Marquez Sã da Bandeira e Eça de Queiroz; 5\$00, effigie D. Alvaro Vaz de Almada; e 2\$50, effigie Mousinho da Silveira, deixam de ter curso legal, a partir de 31 de Dezembro próximo, e, depois dessa data, só serão pagas na séde do Banco em Lisboa.

ses, os ingleses e os americanos resolveram, de comum acôrdo, forçar a Alemanha a servir-se do *petisco* que haviam preparado conjuntamente, por ser o prato do dia. Mas, ó diabo que tal fizeste! aquilo embrulhou-se-lhe na bôca, á Alemanha; deu-lhe volta ao estomago e zãs: carga ao mar! —E tão mal se sentiu, tão *agoniada*, que teve de abandonar a Conferencia e a própria Sociedade das Nações.

Agora esperemos, nós outros que não somos potencias, pelo respectivo *mólho*.

Deve ser apetitoso...

Lisboa, 14-10-933

Esse Torres

A vida do trabalhador pobre

Trabalha o pobre a vida inteira.
Para tudo fecundar com o seu valor,
Debaixo do dominio explorador
A vida é sómente uma canceira.

Regalos não os tem. Só tem a dôr,
Do berço até á hora deradeira,
Escasso e negro pão—e a lareira
Também muitas vezes sem calor.

E quando já não pode trabalhar,
Exausto na labuta que o estiôla,
Que resta ao pobre?—É tomar

Nos hombros dobrados a sacôla
E ir por essas ruas mendigar,
Pedir de porta em porta a triste esmôla.

Lisboa, 17-10-933.

Alexandre Lima.

João Bernardo R. Junior

Faleceu no dia 9 do corrente, em Aveiro, o sr. João Bernardo Ribeiro Junior, estremo pai do nosso amigo sr. Arnaldo Ribeiro, ilustre director de *O Democrata*.

O saúdoso extinto era um cidadão de character que exerceu alguns altos cargos nos corpos administrativos do distrito e foi um dos fundadores da *humanitaria Associação dos Bombeiros Voluntarios*; dotado de um coração bondoso ajudou muitas obras de beneficencia. Por isso a sua morte causou profunda magua a todas as pessoas que com êle conviveram, sendo o seu funeral muito concorrido.

O nosso cartão de pesames.

Bicicleta Roubada

Na quinta-feira da semana passada roubaram, na Costa do Valado, uma bicicleta usada, pertencente ao sr. Manuel Figueira Tomaz Ma o, da Oliveirinha.

Esta bicicleta tem selim «Brooks» com dois pequenos buracos na capa do mesmo; guiador «Triunfo» já com uma amolgadura; o guarda-lamas da frente pintado a preto; não tem travão na roda da frente e o da roda de trás é de «tesoura».

Gratifica-se a quem indicar o seu paradeiro e denunciar o gatuno.

Cartas de motoristas

Foi descoberta pela policia do Pôrto uma quadrilha engratada de falsificadores de cartas para motoristas que há 5 anos fazia muito HONRADAMENTE esse serviço, a conto cada, pelo que estão presos e entregues ao tribunal. São: Dionisio Lobo, Viriato Arantes, Carlos Afonso Arantes Ribeiro e Antero Elisio Leal.

(Comercio Prestamista)

Sr. Redactor

Li no seu conceituado jornal p. p. um artigo com a (epigrafe) acima mencionado, o qual despertou a minha atenção. pelo motivo de se referir a uma casa que julgo ser a única no genero devido ao verdadeiro sentimentalismo que impéra ali dentro, como muito bem friza o articulista.

Pois bem: ha poucos mezes tive necessidade de recorrer a estas casas, como acontece a muita gente honrada, e por indicação de pessoas da minha amizade deregi-me à *Rua da Imprensa Nacional ao n.º 34*, e em boa hora o fiz; pois que não conhecendo eu, nem a casa, nem o seu pessoal, e tratando-se de uma transação de véras emp rtante, era esta a casa indicada para me servir, como de facto me serviu e em condições taes que nenhuma outra o faria.

Por isso lembro a todos os leitores do *Ecós* que tenham necessidade de recorrer ao prestamista, dirija-se á casa da rua da Imprensa Nacional, 34, que não se arrepende.

A. A. Martins

AS SOGRAS



—O meu genro não é mau; o que êle não gosta é vêr-me lá em casa.

—O meu, então, é muito boninho para mim... Apenas me vê diz logo á minha filha: «despacha depressa a tua mãe».

Luz Electrica

A pedido da Comissão Central começamos hoje a publicar as listas da subcrição promovida pela mesma comissão para a rede de eluminação electrica de Cacia e Sarrazola.

Subscrição promovida em Porto Alegre—Brasil—pelo benemerito Manuel Alexandre da Silva, filho desta terra, para a instalação da luz eléctrica nos logares de Cacia e Sarrazola, freguesia de Cacia:

Manuel A. da Silva	1.000\$00
António Rodrigues	300\$00
Baptista & Quintaneiro	300\$00
Manuel R. Miranda	100\$00
José Martins Simões	100\$00
António R. Sapateirinho	100\$00
Delfim Euzebio Pereira	140\$00
José Rodrigues Jorge	100\$00
Manuel dos Santos	50\$00
António Marques Baptista	50\$00
António M. O. Resende	50\$00
José Maria G. da Cruz	50\$00
António Valente	50\$00
João Valente	50\$00
João Dias da Silva Rema	50\$00
Manuel M. Rodrigues	30\$00
Arthur Rema	30\$00
Manuel Alexandre Garcia	30\$00
Jacinto Rodrigues Gaemlas	20\$00
António R. da Costa	20\$00
J.ª Maria R. da S. Rema	20\$00
Abel Gomes da Silva	20\$00
Joaquim Nunes de Moura	20\$00
Total Esc.ºs	2.680\$00

Continua

Secção Desportiva

Foot Ball



Galitos, 3—Anadia F. Club, 3

Em desafio amigavel defrontaram-se no ultimo domingo no campo de S. Domingos desta cidade, Galitos e Anadia F. Club, havendo um empate de três bolas.

José Martins, guarda-rêdes dos Galitos, foi culpado de alguns goals sofridos contra o seu club.

Beira-Mar, 1—Oliveirense, 2

Também no mesmo dia se deslocou á importante vila de Oliveira de Azeméis, o grupo local Sport Club Beira-Mar, que aquela vila foi realizado um encontro de futebol para seguimento do campeonato do distrito. Do encontro safu derrotado o Beira-Mar em primeiras e segundas categorias, respectivamente por 2-1 e 4-2.

Hockey em Palins

Igualmente no mesmo dia se realizou no «ring» do Parque desta cidade um interessante encontro deste desporto em que foram adversarios para desafio de desforra o Meteor Hockey Club, de Coimbra, e o Hokey Club de Aveiro, triunfando mais uma vez os aveirenses pelo elevado score de 9-2.

Cumpre-nos aqui dizêr que a equipe local apesar da sua recente fundação podemos afirmár sem receio de exagerár que é já uma das melhores portuguesas desta modalidade desportiva.

Raséc dél Sotam

Ao correr da pena...

Rendas Portuguezas

As rendas constituíram sempre para o sexo fragil, um encantamento, uma atração; é como que umimân que as atrái, os subjoga inteiramente. As rendas são para a vista da mulher, uma das suas maiores predileções; e isto na generalidade, pois todas possuem em maior ou menor grau o sentimento do b. lo.

Todas elas tributam preto ou melhor dizendo, culto a esse enlêvo, esse lindo producto da industria portugueza, que é exclusivo de algumas terras de Portugal. São na verdade uma verdadeira maravilha as rendas saídas das mãos de todas das mulheres de Vila do Conde, das mulheres de Peniche, e das mulheres da Ilha da Madeira. ¿Qual será o espirito feminino, que, uma vez em frente de uma linda peça de renda, seja de qualquer destas proveniencias, não fique exa-seado?—E eu digo mulheres? ¿E porque não hei-de dizer homens também?

Porventura o sentimento do belo em tal caso, será sentimento nato só na mulher, do qual o homem não compartilha?

Creio que não. Que é mais delicado na mulher bem entendido. Mas, o mais engraçado do caso, e até o ponto que serviu de base a este arazoado todo, está em ter havido homens, que, em terras de Portugal, fabricassem rendas, mas rendas finissimas, rendas de e canto. Admirai-vos? Não tendes de quê.

Rendas essas que ainda hoje estão patentes aos oího de todos que queiram admirá-las.

São rendas de outra especie, é certo, mas sempre rendas.

Encontram-se esculpidas magistralmente nas pedras dos Jeronimos em Belem; no Convento de Cristo em Tomar; em Santa Cruz em Coimbra, e nessa grandiosa pagina da historia de Portugal, que é a Batalha. E mais teriamos a enumerar se q izessem s. São rendas de outra espécie, sim, mas são renda.

Rendas de sonho, de um sonho que parece nos transporta a regiões etérias, a regiões de encantamento. onde os sentidos ficam admirando as em extase.

Além d'estas, há ainda outra especie de rendas, mas com essas, tem os inquilinos uma grande quizzilia.

São as rendas das casas. Essas são o vivo demonio. Só gostam delas os senhorios. E já não é pouco.

Argus.

Horácio Franco Pimenta

Este nosso querido amigo e colaborador tem passado nos ultimos dias bastante incomodado de saude, estando, felizmente, já em via de restabelecimento, pelo que muito folgamos e lhe endereçamos um sincero abraço de camaradagem.

De Taboeira

ESTADAS—Está aqui, vindo de Lisboa, onde se encontrava havia tempos, a dedicada esposa do nosso presado amigo e conterrâneo sr. Carmindo Marques Ferreira.

—Também da mesma cidade veio há dias a sr.^a Maria Marques Nogueira.

—De Coimbra está aqui o sr. João Marques Nogueira, sua man e cunhado, que apenas por uns dias vieram fazer uma visita a seu dedicado pai, que se encontra no leito já de há tempos.

Os nossos cumprimentos, e umas boas vindas a todos.

RETIRADAS—Para Lisboa, retirou-se na pretérita semana, o nosso prezado amigo sr. João Marques de Bastos.

Nós ficamos com o desejo de que tivesse tido uma boa viagem.

Idem, 24

Parece que está acente em definitivo, em organizar a comissão, encarregada da grande obra local, a Luz eléctrica em Taboeira, o qual comamos dentro em breve dar início aos trabalhos de organização, para isso estão envolvidos os grandes homens da nossa terra, que contam com o bom apoio de todo o povo, e é bom que haja força de vontade tanto em moral como material, da parte de todo o povo, para que assim se consiga o grande melhoramento, em questão, em nome da comissão, lembramos aos filhos de Taboeira ausentes, e ao mesmo tempo da nossa parte lhe fazemos o nosso: pelo para que sejamos todos em união comum.

Para o proximo n.º diremos mais alguma coisa.

—Faleceu aqui neste lugar com e idade de 53 anos, e vítima de p. r. uma paralisia, o importante lavrador sr. Manuel Marques Nogueira, que durante 13 anos exerceu o cargo de chefe dos serviços de camara, neste lugar. O seu funeral foi muito concorrido, com assistencia para assim dizer de todo o povo deste lugar, bem assim como muitos parentes e amigos destas localidades circunvisinhas.

Foi portador da chave da urna o sr. Manuel Cunha (do Paço) seu intimo amigo. Foram-lhe oferecidas 9 corôas com as seguintes dedicatorias.

Ultimo adeus de sua esposa Rosa Marques da Silva

Ultimos adeus de seus filhos João Maria, e Manuel

Ultimos Beijos de seus filhos, José, Albulio, Aurora, Malaquias, Antonio, e Rosa

Ultimo adeus de sua filha Ana e marido

O "Ecos" em Estarreja

VISITA

Deu-nos o prazer da sua visita o Ex. Sr. José Marques Damião, director do «Ecos» Obrigado pela gentileza.

FALECIMENTO

Faleceu há dias a esposa do Sr. António de Almeida Lima, conceituado comerciante.

A a tôda familia e em especialmente aquê Sr. apresentamos os nossos sentidos pezaimes.

DESPORTO

Realizou-se a eleição dos novos corpos gerentes do Estarreja S. C., que deu o seguinte resultado: Direcção: Presidente: Alvaro dos Santos Vice-Presidente: Dr. António José Valente, 1.º Secretario: António Leite, 2.º Secretario: Alvaro Pinto de Souza. Vogais: Lino Ribeiro França e Manuel Soares. Conceição Técnico: Valério Neto, Artur Gouveia da Cunha e António Costa.

ENLACE MATRIMONIAL

Teve lugar no p. domingo dia 22 o enlace matrimonial do nosso amigo sr. Severo Gonçalves Nordeste com a menina Berta Marques Figueira, filha do sr. Manuel Marques Figueira, proprietário do "Hotel Figueira", desta vila.

Aos nubentes desejamos as maiores felicidades.

Estarreja, 23-10-933

Alvaro Pinto de Souza.

Iterna saúdade de sua filha Maria e marido

Ultimo adeus de seu primo, Ricardo Souto, e seu filho Adelino Souto e familia

Saudade intima de seu bom amigo Manuel O.º Bastos, e esposa

Iterna saúde de seu intimo amigo Malaquias Esteves e esposa

Ultimo adeus de seu amigo Manuel Maria dos Santos.

Pás á sua alma, a toda a familia enlutada, enviamos os nossos sentidos pesames.

O Saudade.

Carteira Elegante

NA REDACÇÃO

Estiveram na nossa redacção apresentando-nos os seus cumprimentos os nossos presados assinantes srs. Clemente António dos Santos, sua esposa e sobrinha, sr.^a Maria de Figueiredo e Liunilde Simões de Oliveira.

RETIRADAS

Retiraram-se de casa de seu dedicado avô, Ex.^{mo} Sr. Condeheiro Nunes da Silva, os meninos srs. José Beires do Val Nunes da Silva, e Fernando Nunes da Silva, este para as Caldas da Saude, aquê para Lisboa, onde vão seguir os seus estudos de que durante as últimas férias estiveram afastados.

—Com destino a Condeixa onde se encontra empregado na Panificação, retirou-se após uns dias de estada na companhia de seus pais, no dia 17 p. p. o nosso assiuante sr. Clemente António dos Santos, e sua dedicada esposa sr.^a Maria de Figueiredo.

—Após umas semanas de estada em Cacia, retirou-se há dias para as Caldas da Rainha, onde é grande industrial de Panificação e capitalista, o nosso estimado assiuante sr. Manuel Rodrigues Cristiano.

A todos uma feliz viagem.

De Angeja

RECTIFICAÇÃO—No ultimo numero do «Ecos», saiu por engano tipografico o seguinte nome: Laurinda Marques de Pinho, quando deve ler-se Clarinda Marques de Pinho.

Que nos desculpem os leitores. **RETIRADAS**—Retirou para Lisboa o nosso estimado conterrâneo sr. Abel da Silva Maia, e sua dedicada esposa.

Que tivesse tido uma feliz viagem.

—Também retirou para a mesma cidade, a familia da sr.^a Adelaide Pentecoste.

Uma boa viagem.

—Retirou também para a linda praia da Torreira o nosso intimo amigo sr. Raúl Dias Capela.

Uma feliz viagem.

O TEMPO—Nestes ultimos dias tem caído bastante agua, o que tem ocasionado que algumas das nossas ruas estejam intransitaveis, principalmente as do Ribeiro, Agra, Espirito Santo, Cuval e Cruz.

Pica-pau

Ditoso aniversario

No dia 27 do corrente mês, colheu mais uma flor no jardim da sua existência, a simpática e aprendada menina Alice Nunes da Silva filha muito querida do Ex.^{mo} Sr. José Nunes da Silva.

A' inteligente menina, enviamos daqui os nossos sinceros parabens, bem como a sua Ex.^{ma} familia.

Impôsto do trabalho

A Camara Municipal do nosso concelho torna público que, de 1 a 30 de Novembro proximo, está em pagamento a contribuição de trabalho braçal e veicular.

Depois dessa data, as importancias serão acrescidas de juros de mora, durante os seguintes 60 dias, e findos estes proceder-se-á ao relaxe.

Desastre

Ha dias quando se ocupava no trabalho de suas propriedades, feriu-se bastante num dos pés, o sr Manuel Mateus, que obrigou este senhor a recolher ao leito.

—Tambem se encontra de cama com uma infecção num dos pés, o Sr. Casimiro de Oliveira.



Canta, canta, que amanhã és degolado.

Aniversario

No dia 2 do corrente fez anos o nosso presado colaborador sr. Pais Condessa.

Este número foi visado pela Censura

Carta de Espinho

PELOS CINEMAS—Agora com a aproximação do inverno, as casas de espectaculos tornam-se mais frequentadas.

Nos écrans do Cine-Jardim e do Teatro Aliança, teem sido passados nos ultimos tempos as melhores obras firmas da cinematografica moderna.

Para o proximo domingo, 22, faz parte do programa para o Cine-Jardim, a super-produção senora "Tarzau" (O Homem Macaco).

JORNAL DE ESPINHO—Concluiu, com a publicação do ultimo numero, mais um ano de existencia este semanario regionalista que tem por divisa pugnar pró-bem de Espinho, entrando por tal motivo no IV ano de publicação.

Ao "Jornal de Espinho" as nossas saudações e desejos de longa vida.

FOOT-BALL—Para inicio do Campeonato distrital, encontraram-se no Campo da Avenida, no passado domingo, as primeiras e segundas categorias do Sporting e do Beira-Mar.

Os desafios quasi tiveram "foros de sensacionais" e surpreenderam, pelo elevado score com que retirou do campo o Club vencedor.

Em primeiras e segundas saíram vencedores as categorias do grupo local pelas bolas seguintes, respectivamente: 5-0 e 9-1.

BAILE—Teem-se organizado diversos no Salão de Festas dos Espinhenses.

Para o proximo domingo... haverá mais um que contará diversas surpresas, alem da orquestra melhorada.

—Também para o domingo, 29 do corrente, realizar-se-há no mesmo salão uma ceia "relampago", para a qual já se encontra aberta a inscrição.

F. Espinhense

Lêiam sempre os novos anuncios

(N.º 18) Folhetim do «Ecos de Cacia»

"O Rubi Oriental"

Peça Policial em 3 actos

Original de PAIS CONDESSA

Scena XX

Pince-maille (só) e pouco depois Gaby

Pince-maille
Certamente que deve estar bastante zangado, com a minha demora, mas que tenha paciência! Eu também tenho a vida e dum pouco de descanço! (vã para se sentar num sofá, mas cã a illustração, que se encontra em cima do dito, levãta-se assustado)— Quem estará aqui debaixo do sofá? (com receio examina para debaixo do sofá)

Gaby

(entra da D. A. e vendo que Pince-maille se encontra de joelhos, puxa-lhe pela gola do sobretudo)

Pince-maille

A'í... a'í... que estou perdido! (vendo Gaby, levãta-se)

Gaby

Que estava o senhor a vêr debaixo do sofá?

Pince-maille

(rindo-se) - Foi eu que vi fugir um rato, e estava a vêr para que sitio é que êle tinha ido?! Ah! Ah! Ah!

Gaby

A menina diz, para o senhor esperar na sala de jogos ou aqui, que pode estar á vontade, que êla d'aqui a pouco já cá vêm!

Pince-maille

Prefiro antes ir para a sala de jogo. Até já! (sã para E. B.)

Scena XXI

Gaby, e pouco depois Coquin e Robert

(a scena a pouco e pouco vã escurecendo e Gaby, vã ao interruptor e acende a luz)— Como avisar Coquin, que se encontra cá o policia amador. Se o visse no jardim; fazia-lhe sinal (vã até á janela do F. D.)

Coquin

(entra do F. M.)— Gaby!

Gaby

Como conseguiste sair do jardim sem ninguém te vêr?

Coquin

Êles estão tôdos entretidos a conversar, espero aqui Robert, que não deve tardar!

Gaby

È preciso muito cuidado, por que está cá em casa o policia amador!

Coquin

Quem, o Pince-maille?

Gaby

Sim, encontra-se na sala de jogos!

Coquin

Não faz mal, eu sou suficiente só para êle!

Gaby

Mas que tencionam fazer?

Coquin

Não te dê cuidado, que a mim também não!

Robert

(entra do F. C.)— Coquin, estás a pôstos?

Coquin

Como se vê, mas o résto do dinheio é que eu ainda não recebi!

Robert

O trabalho ainda não foi executado, depois... eu não me esqueço de ti.

Coquin

(para Robert) - Gaby, disse que se encontra cá em casa Pince-maille!

Robert

(para Gaby)— Onde está êle? Gaby (indica a porta)— Está ali dentro!

Robert

Bem, ter:os que pôr mãos á obra o mais depressa possível antes que venha alguêm!

Continua no proximo n.º

H. Avenida e Restaurant

DE
BRUNO DA ROCHA



BOM SERVIÇO E ECONOMIA E ASSEIO. Recebem-se hospedes a qualquer hora. Contratos especiais para...

ARMAZEM DE MERCARIA E CEREAIS POR JUNTO E A RETALHO Largo da Estação — AVEIRO

O olho e mais bem situado H. de Aveiro, com a devida higiene e melhor tratamento. Experimentar este novo hotel é nunca mais preferir outro. O SEU PROPRIETARIO AGRADACE.

Padaria Estrela do Mondego

— D E —

Sobral & Neto

Rua Adelinó Veiga, 36-48

COIMBRA

Preferim sempre o Pão marca «Estrela», porque esta Padaria abastece as melhores casas particulares, os melhores hotéis e restaurantes.

Confrontem o asseio desta casa com o das suas congéneres.

Fabrico Electrico--mecânico Pedidos ao Telefone 749

Padaria Primorosa

— D E —

Evangellino dos Santos Cuiha

Nesta acreditada casa, fabrica-se pão de todas as qualidades e feitios, com azeite e farinhas de 1.ª qualidade, fornecidas pelas melhores fabricas do Paiz. O pão desta casa, é fornecido sempre nas melhores condições do mercado, tanto no preço como em qualidade.

Rua 5 de Outubro, 38

Filial: Mercado Municipal

Telefone N.º 11

BARREIRO



Manuel Soares

Marceneiro

EIXO — AZURVA

Loja de mercaria e Vinhos. Encarrega-se de todos os serviços concernentes á sua arte. Fazem-se Mobílias de quarto e sala de jantar (estilo inglês e Henrique II) camas, mesas etc.

Empalhão-se Mobílias em todos os estilos, fazem-se polimentos novos; ou reparações em qualquer obra... Também está fornecido de todos os artigos de mercaria e bom vinho.

Caixas de borracha

GRAVURAS

— E —

DESINHOS EM TODOS OS FORMATOS, EM METAL E MADEIRA

Chapas em ferro esmaltado e em metal, e muitos outros artigos.

Tomam-se encomendas na Redacção deste jornal

António Dias de Oliveira

Com automovel de aluguer

Serviço permanente, e modicidade em preços. Chamadas a toda a hora pelo Telefone-Moita 14 e 31

Praça da República

Moita do Ribatejo

TALHÃO N.º 55

— D E —

Manuel Lourenço

Carnes de vaca, vitela, carneiro e porco

ESPECIALIDADE EM FARINHEIRAS, MORCELAS, CHOURIÇOS DE SANGUE E CARNES FUMADAS

VENDAS POR GROSSO E MIUDO

LISBOA

197, Rua dos Remedios, 197-A

COMBOIOS EM CACIA

Para o Norte: Para o sul:

5,49 (correio)	7,45 (Tramvay)
6,26 (Omnibus)	11,05 (correio)
7,24 (Tramvay)	13,30 (Tramvay)
10,30 (Tramvay)	15,58
13,51	18,58
17,06	20,31 (Tramvay)
18,43 (correio)	21,26 (Omnibus)
21,16 (Tramvay)	20,17 (correio)

LITOGRAFIA CACIENSE

Fábrica Portuguesa de Tintas de Impressão, Lda.

Escritório e Fábrica: Rua da Pasteleira, 240 (Lordelo do Ouro) — Pôrto

TINTAS TYPO - LITOGRAFIAS E INDUSTRIAIS

Esmalte «Apollo» O melhor que se fabrica no País

ESPECIALIZADA EM TINTAS PARA Traineiras e Navios

ALVAIADES, SECANTES LIQUIDOS E VERNIZES

O ECOS DE CACIA é impresso com as afamadas tintas desta casa que se recomendam pela sua boa qualidade.

Logar Moderno

— D E —

Belmiro Ribeiro

Largo das Janelas Verdes, 4 Lisboa

Telefone 29101

Frutas, hortaliça, criação carnes de porco salgadas, morcela, chouriço e torresmos de porco em banha recebidos directamente de Estarreja.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

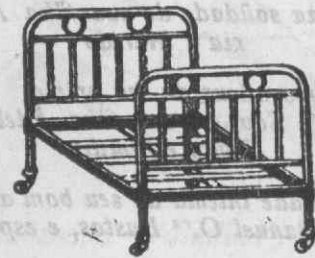
Pedidos pelo telefone — Manda as encomendas a casa do freguez

A «Construtora» de Móveis de Ferro de Avanca

— D E —

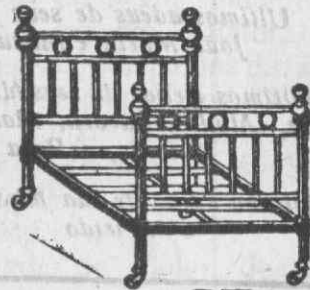
António S. Borges

Grande produção de móveis de ferro



Fornecimento para todos os pontos do paiz, aos melhores preços do mercado.

Fabrico solido e perfeito. Se querem ser bem servidos e servirem bem os vossos clientes não comprem sem verificar o meu fabrico. Consultem preços.



Carlos de Almeida OFICINA DE BICICLETAS

Avenida da Liberdade — ESQUEIRA

Compra e vende Bicicletas usadas, encarrega-se de todos os trabalhos de sua arte com segurança e garantia, e faz preços muito modestos. VER PARA CRER!



EVITAR DEFICAR NA MISÉRIA

Segurando todos os vossos haveres na

Portugal Providente

SÉDE

Rua do Alecrim, 10

LISBOA

Seguros de vida, incendios marítimos, agriculas e sobre roubos

Agente em Angeja

José Correia Vidinha

Praça da República